SEFIC2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

Uso de aplicativos em dispositivos móveis com educandos no nível silábico-alfabético do 4° ano do ensino fundamental - um estudo de caso.

Kátia Renata Quinteiro Juliano

Universidade La Salle

Cledes Antonio Casagrande (Orientador)

Tipo do trabalho
Comunicação oral
Tema
Educação
Palavras-chave
Alfabetização, aplicativos, construção do conhecimento, tecnologias digitais.

RESUMO
Ao analisar as principais dificuldades de leitura e escrita de educandos pertencentes a uma turma de pós-alfabetização do ensino fundamental e partindo do princípio de valorizar o conhecimento prévio das crianças em relação ao uso de dispositivos móveis em seu cotidiano, a presente pesquisa trata de um estudo qualitativo, de campo, com caráter exploratório, um estudo de caso. Parte da seguinte problemática: investigar como os aplicativos de alfabetização auxiliam no processo de progressão das crianças no nível silábico-alfabético. Por qualitativa, compreende-se uma ¿pesquisa social empírica¿ (BAUER, 2002, p.39), em que o pesquisador se insere no contexto a ser ¿explorado, coletando e analisando dados de situações, eventos, experiências e atitudes¿ (PATTON, 1986, p.22). De acordo com Gil (2002), quanto ao caráter exploratório, as pesquisas com essa denominação visam se familiarizar com o problema e levantar hipóteses que possam explicá-lo. O estudo de caso se caracteriza pela necessidade de compreender melhor ¿fenômenos sociais complexos¿ (YIN, 2000, p.24), proporcionando para o pesquisador uma visão holística da situação investigada. O estudo está vinculado à linha de pesquisa Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação, da Universidade Lasalle. O referencial teórico está fundamentado nos estudos epistemológicos de Jean Piaget (2002), com foco nos níveis de aprendizagem da criança, na construção do seu conhecimento a partir da ação e da interação com o meio, assim como nos avanços do pensamento lógico. Com relação à aprendizagem da leitura e da escrita, a pesquisa apoia-se na Psicogênese da Língua Escrita, de Emília Ferreiro (2001), para compreensão e análise dos estágios de alfabetização. Quanto aos conceitos de cibercultura, foi utilizado o filósofo Pierre Lévy, no que tange ao embasamento da relação entre o ser humano e as tecnologias digitais, o ciberespaço, o virtual e as interações presentes nessas trocas. O campo empírico é formado por educandos que ainda estão no nível silábicoalfabético do seu processo evolutivo de aquisição da escrita, os quais cursam o 4° ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Canoas-RS, situada no bairro Guajuviras. A coleta de dados será feita a partir de um diário de bordo redigido pela pesquisadora, de documentos avaliativos dos educandos de anos anteriores, testes de níveis de alfabetização feitos com o auxílio da educadora regente da turma e entrevista com esta. Quanto aos dados, serão analisados com base nas técnicas de Análise de Conteúdo de Bardin (2006).